



ANÁLISE CONJUNTURAL DA FORMAÇÃO COOPERATIVISTA: UM ESTUDO NA COOPERAD – CAMAQUÃ – RS

Autor(es): MOREIRA, Heron; NASCIMENTO, Cinara O; FARIAS, Cleuza; SAINZ, R.L.

Apresentador: Heron Moreira

Orientador: Cinara Ourique do Nascimento

Revisor 1: Hugo Roberto Kaastrup Stephan

Revisor 2: Monica Zanol Remde

Instituição: CAVG-UFPEL

Resumo:

Este estudo foi realizado na Cooperativa de Agricultura Diversificada- Cooperad, situada da cidade de Camaquã/RS, objetivando realizar uma análise conjuntural do processo de formação da cooperativa, com questões relacionadas ao desafio da ideologia cooperativista. O cooperativismo é um movimento surgido em meados do século XIX em decorrência das demasias causadas pela Revolução Industrial, onde a força de trabalho humano começa a ser substituída pela máquina buscando uma alternativa para fugir da exploração do trabalho assalariado e do crescente desemprego. No Brasil convivemos com problemas relativos ao desemprego e crises que afetam o mercado de trabalho. Para tanto os empreendimentos cooperativos buscam soluções para a inserção no mercado de trabalho e conseqüente geração de renda. As cooperativas dão suporte a esses objetivos, pois visam suprir necessidades comuns e tornam-se espaço para participação de todos de forma democrática, justa e solidária, promovendo o crescimento econômico e social de seus cooperados. A pesquisa classifica-se como descritiva que segundo Gil (1991) proporciona a descrição de um determinado fenômeno, ou ainda, no entendimento de Malhotra (2001) desenvolve percepções sobre características. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se a entrevista com produtores partícipes da cooperativa, na localidade da Chácara Velha. Percebe-se potencial de produção olerícola e frutícola, com grande diversidade de produtos e vários produtores com problemas de comercialização. A partir daí inicia-se o processo de formação da cooperativa com a possibilidade de congregar e comercializar a produção. Apesar do esforço contínuo para manutenção da cooperativa com aspectos que privilegiam a associação, são identificados diversos problemas que vêm afetando a continuidade da cooperativa. Entre eles é possível visualizar a falta de planejamento coletivo e desinteresse por parte dos produtores, já que trazem incutida culturalmente a mentalidade de trabalho individualista e capitalista dificultando a convivência e falta de senso comunitário prejudicando a atuação da cooperativa. Concluindo, a fragilidade da Cooperad se encontra na motivação pessoal e comunitária de seus cooperados e na inexistência de conhecimento das práticas de gestão. Palavras-chaves: cooperativismo, gestão de cooperativas, motivação